

BOLETIM OSINT	Edição nº 0152
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	25 de agosto de 2025

Na Itália, preso ucraniano suspeito de envolvimento na sabotagem do gasoduto Nord Stream

No caso da sabotagem do gasoduto Nord Stream, um suspeito ucraniano foi preso na Itália. O homem de 49 anos é suspeito pela justiça alemã de ser um dos coordenadores do comando que sabotou o gasoduto russo Nord Stream no Mar Báltico. Uma operação realizada com explosivos em gasodutos submarinos em setembro de 2022. Este gasoduto conecta a Rússia à Alemanha. O suspeito corre o risco de ser extraditado. Ele foi preso na presença de sua família em uma estação balneária na costa italiana.

(Deutsche Welle, 22-08-2025)

Claudia Sheinbaum nega existência de acordo que permite a agências dos EUA operar em solo mexicano

A presidente mexicana Claudia Sheinbaum negou na terça-feira que seu governo tenha concordado com a Drug Enforcement Administration (DEA) americana para lançar uma operação conjunta contra os cartéis de drogas. *“Não há acordo com a DEA. A DEA fez uma declaração, mas não sabemos em que base. Não fizemos nenhum acordo com a DEA, nem com as agências de segurança”*, ela especificou durante sua coletiva de imprensa matinal no Palácio Nacional. *“É importante esclarecer isso”*, continuou Sheinbaum, *“porque toda comunicação conjunta é feita conjuntamente. Não validamos nenhum documento de uma agência governamental americana que não tenha sido feito em consulta com o governo mexicano. A única coisa que temos é um grupo de policiais do Ministério da Segurança e Proteção Cidadã que estava conduzindo um treinamento no Texas. É só isso, não há mais nada”*, ela acrescentou. Sheinbaum indicou que os dois governos têm trabalhado há vários meses na elaboração de um acordo de segurança, coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores mexicano. *“Este acordo está prestes a ser assinado e é fundamentalmente baseado na soberania, confiança mútua e respeito territorial, ou seja, cada parte opera em seu próprio território, e em uma coordenação sem subordinação”*, ela acrescentou.

(Rádio China Internacional, 20-08-2025)

Várias mortes após ataque com caminhão-bomba em base aérea na Colômbia

Nesta quinta-feira, na Colômbia, pelo menos 12 pessoas morreram e outras 36 ficaram feridas em confrontos e um ataque de drone contra um helicóptero da polícia. Os fatos ocorreram no departamento de Antioquia, no noroeste da Colômbia. Um ataque com caminhão-bomba também causou seis mortes em uma base aérea na cidade de Cali, a segunda maior cidade colombiana.

(Rádio Vaticano, 22-08-2025)

... TERRORISMO ...

Ao menos nove civis mortos por membros dos rebeldes ADF na República Democrática do Congo

Um novo massacre no leste da República Democrática do Congo é atribuído aos rebeldes das ADF. Pelo menos nove civis foram mortos ontem na cidade de Oïcha. Ela está localizada na província de Beni. Formados em Uganda nos anos 1990, os rebeldes das ADF desde então se espalharam para o território congolês e juraram lealdade ao Estado Islâmico em 2017.

(Rádio Vaticano, 18-08-2025)

Na Nigéria, pelo menos 27 mortos após ataque a uma mesquita por homens armados desconhecidos

Homens armados invadiram uma mesquita no norte da Nigéria enquanto fiéis muçulmanos se reuniam para a oração da alvorada, matando até 27 pessoas. O ataque ocorreu na madrugada de terça-feira no estado de Katsina, no norte do país. Moradores da comunidade de Unguwan Mantau, na área de governo local de Malumfashi, afirmaram que os agressores abriram fogo por volta das 04h00 GMT, causando mortes e feridos. Um chefe de aldeia confirmou a magnitude do massacre, e um funcionário do hospital indicou que os sobreviventes feridos por tiros foram levados às pressas ao hospital. Nenhum grupo reivindicou o ataque até agora, mas tais massacres se tornaram infelizmente frequentes nas regiões noroeste e central da Nigéria. Essa violência é geralmente atribuída a “bandidos”, que realizam ataques a aldeias e emboscadas em estradas.

(Press TV, 20-08-2025)

Morte de importante líder do Boko Haram anunciada pelo Exército nigeriano

Em uma operação militar de “*precisão cirúrgica*”, as forças armadas nigerianas infligiram um duro golpe ao grupo terrorista Boko Haram, neutralizando, na madrugada de quinta-feira, 15 de agosto, um de seus chefes mais temidos e esquivos, Ibrahim Mahamadou, também conhecido como Bakoura, originário da Nigéria, informou o site *Actu Niger*. Essa operação, anunciada oficialmente na noite de quinta-feira, é apresentada pelo Níger como uma vitória estratégica e simbólica na luta contra a insegurança na bacia do Lago Chade. Foi ao amanhecer, na ilha remota de Shilawa, na região de Diffa, que o chefe terrorista foi morto durante a operação. Segundo o boletim de operações das forças armadas nigerianas, uma aeronave de caça realizou três ataques precisos sobre as posições que Bakoura costumava ocupar. A operação, descrita como de “*precisão exemplar*”, teria sido conduzida sem problemas, segundo fontes nigerianas. Criado em 2009 na Nigéria, o Boko Haram desencadeou uma insurgência mortal que já causou cerca de 40.000 mortes e mais de dois milhões de deslocados. O grupo terrorista se expandiu progressivamente na bacia do Lago Chade, atingindo o Níger em 2015 com o ataque a Bosso, às margens do lago. Com cerca de 40 anos e originário da Nigéria, Ibrahim Mahamadou não era um simples combatente, segundo fontes nigerianas. “*Ele era um veterano do terror, um fiel entre os fiéis*”, relatou o *Actu Niger*. Segundo o site, Bakoura encarnava a vertente mais fanática e anárquica do Boko Haram, herdeira dos métodos de Shekau: ataques suicidas contra mercados e mesquitas, sequestros em massa e ataques indiscriminados contra populações civis. Seu nome está particularmente associado ao sequestro de mais de 300 alunos em Kuriga, na Nigéria, em março de 2024, rapto que causou uma onda de choque internacional. Segundo o Níger, a morte de Bakoura é muito mais do que um sucesso tático: “*Eliminar um chefe desse calibre é cortar uma cabeça da serpente. Isso desestabiliza a cadeia de comando, mina o moral dos combatentes e envia uma mensagem extremamente forte: nenhum santuário é impenetrável*”, analisa um especialista antiterrorismo da África Ocidental sob condição de anonimato. Essa operação demonstra a determinação e a capacidade operacional das forças armadas nigerianas na luta contra o terrorismo.

(Press TV, 22-08-2025)

Suposto líder do Estado Islâmico morto pela coalizão internacional antijihadista na Síria

Na Síria, um líder do grupo terrorista Estado Islâmico foi morto na quarta-feira durante uma operação conduzida pela coalizão internacional antijihadista liderada por Washington, informou a televisão oficial síria. Salah Noumane é descrito pela fonte de segurança como uma das pessoas mais perigosas procuradas por seu papel na reorganização das células do grupo na Síria.

(Deutsche Welle, 20-08-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Acordo taiwanês-japonês de troca de informações para impedir potenciais espões de entrar no Japão

O jornal japonês *Yomiuri Shimbun* noticiou recentemente que o Japão e Taiwan assinaram um memorando de entendimento em dezembro de 2024 para compartilhar informações sobre cidadãos estrangeiros que tentam entrar no Japão a partir de Taiwan. O objetivo seria, em particular, impedir que espões aproveitem

uma possível situação de emergência em Taiwan para viajar para o Japão. Questionado sobre o assunto esta manhã em uma coletiva de imprensa regular, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hsiao Kuang-wei, declarou que taiwaneses e japoneses estão ligados por uma profunda amizade e frequentes intercâmbios interpessoais. No ano passado, os dois países registraram mais de 7,32 milhões de visitas mútuas, o que torna a cooperação em matéria de imigração e gestão de saídas ainda mais crucial. Confirmando a assinatura de um memorando de entendimento em 18 de dezembro de 2024 com o Japão sobre o compartilhamento de informações sobre questões de controle de imigração, conforme indicado no site do Escritório de Imigração de Taiwan, Hsiao Kuang-wei ressaltou que a Diplomacia taiwanesa saúda o aprofundamento contínuo da cooperação entre os dois países nessa área.

(Rádio Taiwan Internacional, 19-08-2025)

... MILITAR ...

Na Coreia do Sul, início dos exercícios militares conjuntos Ulchi Freedom Shield

Os EUA e a Coreia do Sul iniciaram seu exercício militar conjunto regular visando preparar-se para uma emergência na península coreana. O exercício anual Ulchi Freedom Shield começou na Coreia do Sul na segunda-feira e continuará até 28 de agosto. Este é o primeiro exercício militar conjunto desde a posse do presidente Lee Jae-myung em junho. Segundo o Exército sul-coreano, as operações estão ocorrendo na mesma escala de sempre. Ele especifica que os dois exércitos visam, em particular, reforçar sua preparação para ataques nucleares, de mísseis e de drones, enquanto a Coreia do Norte reforça seus laços militares com a Rússia. Quase metade dos cerca de 40 treinamentos de campo foi adiada para o próximo mês. Oficiais militares sul-coreanos indicam que esta decisão foi tomada após uma avaliação completa do calor extremo, da necessidade de manter o estado de alerta de defesa e de outros fatores. Segundo vários meios de comunicação sul-coreanos, este adiamento pode refletir uma consideração da opinião norte-coreana, enquanto a administração Lee busca retomar o diálogo. Kim Yo-jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un e alta funcionária do Partido dos Trabalhadores, mencionou este adiamento em um comunicado na semana passada. Ela declarou que Pyongyang não estava interessada em diálogo com Seul. A Coreia do Norte se opõe firmemente aos exercícios conjuntos e ressaltou que não hesitaria em tomar contramedidas.

(Rádio Japão Internacional, 18-08-2025)

A Coreia do Sul e os EUA lançam hoje seus exercícios militares anuais Ulchi Freedom Shield (UFS). Com duração de 10 dias, eles visam reforçar suas capacidades conjuntas para defender a península em caso de emergência. Eles também incorporam as lições aprendidas em conflitos recentes e cenários de ameaças realistas. Cerca de 18.000 soldados sul-coreanos participam. Os exercícios deste ano são de uma magnitude semelhante aos dos anos anteriores. No entanto, metade das 40 operações de campo (FTX) foi adiada para o próximo mês. Embora o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) tenha explicado esse adiamento pelo forte calor, a reação de Pyongyang a todas as manobras dos dois aliados teria sido levada em consideração. Seul e Washington enfatizaram que o principal objetivo das operações é enfrentar as ameaças norte-coreanas. O regime de Kim Jong-un poderia aproveitar a oportunidade para se engajar em uma nova provocação. Em um comunicado, publicado em 10 de agosto, seu ministro da Defesa já denunciou o UFS e alertou sobre suas consequências. No Kwang-chol então martelou que seu país exerceria seu direito à legítima defesa diante de qualquer bravata que ultrapassasse os limites. Em paralelo aos seus treinamentos combinados, o governo sul-coreano inicia hoje um exercício nacional de defesa civil, denominado Ulchi. Seu objetivo é proteger a vida e os bens do povo e da nação em caso de emergência. Cerca de 580.000 civis de 4.000 estabelecimentos devem participar.

(KBS World Radio, 18-08-2025)

Kim Jong-un reage a início dos exercícios sul-coreanos-americanos Ulchi Freedom Shield

O líder norte-coreano Kim Jong-un reagiu fortemente ao início dos exercícios militares conjuntos entre os EUA e a Coreia do Sul. Segundo ele, a difícil situação de segurança regional obriga Pyongyang a adquirir rapidamente armas nucleares. A edição de terça-feira do *Rodong Sinmun*, jornal do partido no poder na Coreia do Norte, indica que Kim Jong-un visitou na segunda-feira um novo destróier lançado em abril. Ele teria

assistido a um teste operacional do sistema de armas do navio. O artigo indica que Kim Jong-un qualificou os exercícios militares americanos-sul-coreanos de “*manifestação mais evidente de sua vontade de desencadear uma guerra*”. Ele também os descreveu como “*uma fonte de destruição da paz e da segurança na região*”. O líder teria declarado que a situação de segurança em torno da Coreia do Norte estava piorando a cada dia. Ele enfatizou que a situação atual exigia de Pyongyang uma “*expansão rápida de sua nuclearização*”. As tropas americanas e sul-coreanas iniciaram na segunda-feira seus exercícios conjuntos com base em um cenário que previa uma emergência na península coreana. No entanto, quase metade dos exercícios de campo foi adiada para o próximo mês. Observadores veem nisso um gesto de boa vontade da administração do presidente sul-coreano Lee Jae-myung, que busca retomar o diálogo com o Norte. As forças americanas e sul-coreanas, no entanto, redobram a vigilância, com Pyongyang não excluindo retaliações em resposta aos exercícios conjuntos.

(Rádio Japão Internacional, 19-08-2025)

Kim Jong-un indicou que os exercícios militares sul-coreano-americanos Ulchi Freedom Shield (UFS), que acabaram de começar, representavam “*a posição mais hostil e conflituosa*” da Coreia do Sul e dos EUA em relação ao seu país. Declarações relatadas, nesta terça-feira, pela agência de notícias oficial do regime. Segundo o líder norte-coreano, a “*colusão militar entre Seul e Washington*”, que não para de se intensificar, constituiria a expressão mais evidente de sua vontade de provocar uma guerra, bem como uma fonte de destruição da paz e da estabilidade na região, antes de acrescentar que a gravidade crescente da situação que Pyongyang enfrenta o obriga a uma mudança rápida na teoria e na prática militares e a expandir radicalmente seu arsenal nuclear. Em visita, na segunda-feira, ao estaleiro de Nampo, em Pyongan do Sul, onde inspecionou testes do sistema de armas do primeiro destróier norte-coreano de 5.000 toneladas, o *Choe Hyon*, o homem forte de Pyongyang convocou a Marinha norte-coreana a desempenhar um papel de pilar no reforço das capacidades militares do reino eremita. Antes de enfatizar que o desenvolvimento ultrarradical de suas competências operacionais constitui agora a questão de Estado mais importante. A KCNA também relatou que Kim III assistiu a uma apresentação sobre o destróier *Choe Hyon* e que ele expressou sua satisfação com o bom andamento dos projetos relacionados à modernização da Marinha e ao reforço do arsenal nuclear. Seul reagiu através de um alto funcionário do Ministério da Reunificação que declarou aos jornalistas que os exercícios UFS têm uma natureza defensiva com o objetivo de proteger a vida e a segurança dos cidadãos.

(KBS World Radio, 19-08-2025)

Primeira participação sul-coreana nos exercícios militares multinacionais Super Garuda Shield

O Corpo de Fuzileiros Navais sul-coreano participará pela primeira vez do Super Garuda Shield, exercício militar conjunto anual, organizado pelos EUA e Indonésia. Segundo anúncio desta terça-feira, a edição de 2025 está prevista para ocorrer de 23 de agosto a 7 de setembro em Jacarta, Dabo Singkep e Baturaja. As manobras reunirão cerca de 5.000 militares de 14 países que possuem corpos de fuzileiros navais, mas também Singapura, Austrália ou Canadá, que não possuem e que enviarão soldados de seus exércitos. Cerca de 20 militares sul-coreanos, incluindo membros da equipe de reconhecimento especial, devem participar de treinamentos de combate e operações especiais, bem como de manobras de desembarque. Segundo um oficial, eles assim adquirirão mais técnicas de defesa coletiva. Criado em 2007 por iniciativa de Washington e Jacarta para fortalecer suas capacidades de guerra na selva, o Super Garuda Shield desde então ampliou sua envergadura para se tornar um exercício conjunto multinacional.

(KBS World Radio, 19-08-2025)

Nova edificação destinada ao enriquecimento de urânio teria sido construída pela Coreia do Norte

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) indicou, em um relatório recente, que a Coreia do Norte construiu um novo edifício em Yongbyon destinado ao enriquecimento de urânio. Segundo o diário japonês *Yomiuri Shimbun*, que noticiou hoje o documento finalizado em 18 de agosto, a agência confirmou que a análise de imagens de satélite e informações coletadas no ano passado permitiu estabelecer que a construção de uma nova instalação começou em dezembro passado e que as obras externas foram concluídas em maio deste ano. Para o organismo de vigilância nuclear, este complexo apresenta semelhanças com o de Kangson, perto de Pyongyang, e ressalta que o regime comunista poderia usar esta nova infraestrutura para aumentar suas atividades de enriquecimento de urânio. Sobre isso, expressou sérias preocupações, afirmando sua

vontade de continuar suas operações de verificação. Além disso, também especificou que o local de testes nucleares de Punggye-ri permanecia em estado de prontidão para eventuais novas experimentações. Segundo o jornal japonês, este relatório deve servir de base na conferência geral anual da AIEA, prevista para meados de setembro, para incluir a questão do programa nuclear norte-coreano na agenda.

(KBS World Radio, 20-08-2025)

O órgão internacional de vigilância nuclear expressou sua preocupação após observar os desenvolvimentos do programa nuclear da Coreia do Norte, acusando-a de construir uma nova usina de enriquecimento de urânio. A Agência Internacional de Energia Atômica publicou, no início do mês, relatório sobre o desenvolvimento nuclear da Coreia do Norte antes da conferência anual e da reunião do conselho de governadores em setembro. A AIEA analisou imagens de satélite e fontes abertas que observaram o início das obras de construção de um edifício de dois andares em Yongbyon, no noroeste do país, em dezembro passado, que foi concluído externamente em maio. Ela observa que a construção de edifícios de apoio e infraestruturas relacionadas continuou no final do período considerado. Ela qualificou essas medidas como possíveis trabalhos de construção de uma instalação adicional de enriquecimento de urânio em andamento em Yongbyon. O relatório também observa que o novo edifício tem dimensões e características semelhantes às da usina de enriquecimento de urânio de Kangson, perto de Pyongyang. Não haveria nenhum sinal de mudança significativa no local nuclear de Punggye-ri, que permanece pronto para suportar um teste.

(Rádio Japão Internacional, 21-08-2025)

Na Coreia do Norte, base de armazenamento de mísseis seria localizada perto da fronteira chinesa

Um *think tank* americano publicou um relatório que, segundo ele, confirma a existência de uma base norte-coreana capaz de abrigar mísseis balísticos intercontinentais. O Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS) publicou este relatório na quarta-feira. Ele indica que a base está localizada no condado de Taegwan, na província de Pyongan do Norte, a cerca de 27 km da fronteira noroeste da Coreia do Norte com a China. O *think tank* afirma que a Coreia do Norte nunca declarou esta instalação e que este é o primeiro estudo aprofundado acessível ao público confirmando a existência desta base. O CSIS indica que a análise preliminar sugere que a base provavelmente abriga de seis a nove mísseis balísticos intercontinentais Hwasong-15 ou Hwasong-18 com capacidades nucleares, ou um míssil balístico intercontinental ainda desconhecido. O Hwasong-18 é um novo tipo de míssil de combustível sólido que pode ser lançado rapidamente. Os dois mísseis teriam um alcance superior a 10.000 km e seriam capazes de transportar ogivas nucleares. O relatório indica que, em caso de crise ou guerra, os mísseis e os lançadores móveis serão movidos da base e lançados de diferentes locais. Segundo o relatório, a base estava globalmente concluída e operacional em 2014 e melhorias estão em andamento. O CSIS também indica que a base está dividida em “seis atividades gerais”, incluindo o quartel-general da base, instalações de apoio a mísseis e uma grande instalação subterrânea. Ele acrescenta: “*Esses mísseis constituem uma ameaça nuclear potencial para o Leste Asiático e o continente americano.*” Ele também especifica que o local faz parte das 15 a 20 bases de mísseis balísticos e instalações relacionadas a mísseis que a Coreia do Norte nunca declarou.

(Rádio Japão Internacional, 22-08-2025)

Implantação de mísseis antinavio de longo alcance no sudoeste do Japão

O Ministério da Defesa japonês decidiu implantar mísseis antinavio de longo alcance em um campo das Forças Terrestres de Autodefesa do departamento de Kumamoto, no sudoeste do Japão. Esses mísseis farão parte da estratégia de contra-ataque do arquipélago. Essa decisão é vista como um meio de dissuasão visando a China, cujo exército intensifica suas manobras ao redor das ilhas Nansei do Japão. O Ministério planeja estender o alcance dos mísseis terra-navio tipo 12 das FAD para 1.000 km, a fim de que possam ser usados para contra-ataques em bases inimigas. Tóquio decidiu que o acampamento Kengun, em Kumamoto, seria o primeiro a receber os mísseis, por volta do final do atual exercício fiscal, em março. Se fossem lá implantados, poderiam atingir as costas chinesas e quase toda a Coreia do Norte. Há sete regimentos de mísseis terra-navio no Japão, incluindo os de Kumamoto e de Oita e Okinawa. Fontes do Ministério indicam que este último está atualmente discutindo a implantação progressiva dos mísseis tipo 12 aprimorados em cada regimento.

(Rádio Japão Internacional, 21-08-2025)

Taiwan prestes a aumentar em mais de 20% seus gastos com defesa

O governo de Taiwan anunciou a intenção de aumentar os gastos com defesa em mais de 20% no próximo ano. O primeiro-ministro Cho Jung-tai declarou durante uma coletiva de imprensa na quinta-feira que os gastos com defesa de Taiwan para 2026 atingirão o equivalente a mais de 31 bilhões de dólares, um aumento de 22,9% em relação a este ano. Isso representaria 3,32% do PIB de Taiwan. Este anúncio ocorre enquanto a ilha sofre pressão crescente do Exército chinês. Taiwan também é confrontada com os apelos do presidente americano Donald Trump para aumentar seus gastos com defesa. O primeiro-ministro declarou que este plano visava demonstrar a determinação e a capacidade de Taiwan de garantir a estabilidade e a segurança na região indo-pacífica e de assumir suas responsabilidades internacionais.

(Rádio Japão Internacional, 22-08-2025)

Implantação militar americana no Mar do Caribe duramente criticada pela presidente mexicana

A presidente mexicana Claudia Sheinbaum criticou na terça-feira a implantação militar americana no Mar do Caribe, na costa da Venezuela. “Qualquer disputa deve ser resolvida pelo diálogo”, afirmou ela, reiterando o apelo de seu governo à não-intervenção e à autodeterminação dos povos. O presidente venezuelano Nicolás Maduro anunciou na segunda-feira que havia decidido mobilizar 4,5 milhões de milicianos em todo o país para combater as ameaças de guerra dos EUA contra seu país. Seu ministro da Defesa, Vladimir Padrino Lopez, havia acusado anteriormente Washington de tentar justificar essa implantação militar no Caribe em nome da luta contra o tráfico de drogas. Um pouco antes este mês, a procuradora-geral americana, Pam Bondi, ofereceu uma recompensa de 50 milhões de dólares por qualquer informação que levasse à prisão de Maduro, acusando-o de ter ligações com o tráfico internacional de entorpecentes.

(Rádio China Internacional, 20-08-2025)

Três navios de guerra da Marinha americana destacados na costa venezuelana

É um novo episódio que marca as relações entre os EUA e a Venezuela há muitos anos. Donald Trump enviou esta semana três navios de guerra para a costa do país latino-americano, destacamento que visa oficialmente combater o narcotráfico e que desencadeou a ira de Caracas e de seu presidente Nicolás Maduro. “Usar todo o nosso poder para conter o fluxo de drogas que inunda os EUA.” Foi assim que a Casa Branca justificou o envio de três navios de guerra, incluindo cerca de 4.000 marinheiros, para a costa venezuelana. Para Washington, não há dúvida de que o regime chavista não é senão um cartel de narcotraficantes liderado por Maduro, qualificado como líder fugitivo pela porta-voz da Casa Branca. O presidente venezuelano é alvo de um mandado de prisão por tráfico de drogas emitido pela justiça americana, que também aumentou para 50 milhões de dólares a recompensa por sua prisão. Suas acusações, além da razão oficial da operação militar anunciada por Washington, traduzem em todo caso o estado deplorável das relações entre os dois países. A administração Trump não reconhece a reeleição do presidente Maduro, manchada por sérias suspeitas de fraude que acentuam sua pressão. Uma pressão que o regime chavista reprova, para quem as manobras militares americanas ameaçam a estabilidade da região. Em resposta, o presidente Maduro anunciou o destacamento de 4,5 milhões de milicianos armados para proteger o território nacional.

(Rádio Vaticano, 22-08-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Taiwan prestes a classificar drones na mesma categoria de munições e mísseis

A mídia taiwanesa indicou recentemente que a guerra na Ucrânia demonstrou a importância dos drones em conflitos armados, e que o governo de Taiwan tinha a intenção de redefinir os drones, atualmente considerados equipamentos como aviões ou tanques, como bens que se enquadram na mesma categoria de munições e mísseis. O Exército confirmou essa informação ontem, explicando que tal mudança se deve à rápida substituição de drones por aparelhos de nova geração, e à vida útil frequentemente muito curta dos aparelhos, em particular dos drones *kamikazes*. O Exército acrescentou que a mudança deveria permitir responder às necessidades de forma mais realista e prática. Su Tzu-yun, especialista do Instituto de Estudos

de Defesa e Segurança Nacional (INDSR), um *think tank* ligado ao Ministério da Defesa, elogiou a decisão do Exército e indicou que essa redefinição permitiria maior flexibilidade na aquisição de drones. Note-se que o Ministério da Defesa planejou a compra de 11.270 drones em 2026 e 37.480 drones em 2027.

(Rádio Taiwan Internacional, 18-08-2025)

As Filipinas planejam adquirir destroieres japoneses retirados de serviço

A *NHK* soube que autoridades da Marinha filipina visitaram o Japão este mês para inspecionar um destroier de escolta da Força de Autodefesa Marítima. A Marinha filipina planeja adquirir destroieres de escolta que devem ser retirados de serviço das FAD marítimas. Segundo algumas fontes, as autoridades visitaram a base das FAD em Sasebo, no departamento de Nagasaki, para inspecionar o *Jintsuu*, navio da classe Abukuma. Os aparelhos desta classe medem 109 metros de comprimento e têm um deslocamento padrão de 2.000 toneladas. São equipados com mísseis antinavio. O Ministério da Defesa japonês planeja retirar os seis navios desta classe e introduzir embarcações que exigem menos tripulação. A Marinha filipina afirma que os navios da classe Abukuma são adequados para operações nas águas de seu país. Segundo algumas fontes, o Japão também está trabalhando na implementação deste plano. Esta iniciativa visa reforçar a cooperação, tendo em mente as atividades da China. Os três princípios do Japão relativos à transferência de equipamentos e tecnologias de defesa restringem a exportação de armas letais. No entanto, eles autorizam as exportações em caso de produção e desenvolvimento conjuntos com outros países. O Ministério da Defesa japonês declarou que está atualmente estudando a conformidade do plano com esses princípios. No início deste mês, o governo australiano selecionou uma proposta de desenvolvimento conjunto japonesa baseada na fragata da classe Mogami das FAD marítimas.

(Rádio Japão Internacional, 21-08-2025)

Japão estaria considerando a compra de drones turcos

O ministro da Defesa japonês declarou que seu país iniciaria discussões bilaterais com a Turquia sobre a possível compra de drones turcos pelo Japão. Nakatani Gen, em visita de dois dias ao país desde terça-feira, reuniu-se com o chefe da defesa turca, Yasar Guler, e o presidente da Agência da Indústria de Defesa. Na quarta-feira, ele visitou a Turkish Aerospace Industries, a principal empresa de defesa do país e fabricante de drones. Ele então anunciou à imprensa que, durante seu encontro com o presidente da Agência da Indústria de Defesa, eles discutiram o interesse do Japão em drones turcos. Eles teriam concordado em organizar discussões de trabalho para considerar uma possível cooperação. Foi perguntado a Nakatani se o Japão estava considerando a introdução de equipamentos de defesa da Turquia, incluindo drones, que despertam o interesse da comunidade internacional. Ele respondeu que suas visitas às empresas de defesa não significam necessariamente que Tóquio esteja planejando comprar equipamentos de defesa turcos. No entanto, ele declarou que as duas partes iniciariam estudos sobre a possibilidade de uma cooperação específica, sugerindo que a compra de tais equipamentos estaria na pauta.

(Rádio Japão Internacional, 21-08-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Orange Bélgica anuncia ter sido vítima de ciberataque no final de julho

Na Bélgica, a operadora de telecomunicações Orange anunciou na quarta-feira que detectou um ciberataque no final de julho que permitiu o acesso a centenas de dados de 850.000 de seus clientes. Nenhuma informação crítica foi comprometida, especificou o grupo, que mesmo assim recomenda que seus clientes permaneçam vigilantes. “As informações consultadas poderiam ser usadas por fraudadores para tentar contatá-lo por telefone, e-mail ou SMS e se passar pela Orange ou por outras empresas. O objetivo seria fazer com que você compartilhasse dados mais sensíveis”, explicou a operadora. Os clientes vítimas do ataque foram ou serão contatados por e-mail ou SMS para serem informados.

(Deutsche Welle, 20-08-2025)

Taiwan acusada por Pequim de implantar dezenas de plataformas de ciberataque contra a China

O Comando das Forças de Informação, Comunicação e Eletrônica do Ministério da Defesa de Taiwan respondeu ao relatório de hoje da CCTV, canal de televisão estatal da China, que o acusa de implantar dezenas de plataformas de ciberataque contra a China. Segundo a CCTV, o Comando das Forças de Informação, Comunicação e Eletrônica de Taiwan usa essas plataformas de ciberataque para roubar dados sensíveis e informações importantes da China. De acordo com a lei, a China aplicará as medidas punitivas necessárias e os responsáveis pelos ataques serão processados por toda a vida. Em reação a essas acusações, o Comando das Forças de Informação, Comunicação e Eletrônica da Defesa indicou que é responsável por tarefas essenciais como a proteção das informações de defesa nacional e das redes. Ele ressaltou que essas acusações repetidas e infundadas são totalmente falsas e demonstram as tentativas da China de usar suas leis para manipular a opinião pública.

(Rádio Taiwan Internacional, 22-08-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)